

representante de Juventude Desportiva e Cultural de Sabugal, Carolina Gonçalves, associouse à assembleia sem direito a voto, por não ter apresentado a credencial que lhe comparece esse direito. Os delegados presentes autorizaram por unanimidade esta solicitação de Senhor Presidente da Mesa de Assembleia Geral. Segue da mente procedeu à leitura da ata de última Assembleia Geral em seguida deu a Convocatória de presente Assembleia Geral Ordinária, dando de seguida lido as boas-vindas a todos os delegados presentes, congratulando a presença do Senhor Presidente de ADDRA - Associação de Dança Desportiva de Regal Autónoma dos Açores, Senhor Raul Rego.

De seguida entrou-se no Ponto I de ordem de trabalhos. O Presidente de Mesa de Assembleia Geral procedeu à leitura do Parecer de Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024.

Tomou a palavra o Senhor Presidente de Direcção de Federecal, para agradecer a presença de todos que compareceram a esta assembleia, delegados e órgãos sociais.

Foi aberto o ponto II de convocatória à discussão. Pediram a palavra o Senhor Aníbal Silva, Presidente de Direcção de AADD - Associação de Atletas de Dança Desportiva e o Senhor Raul Rego, Presidente de ADDRA.

O Senhor Aníbal Silva solicitou para serem esclarecidos alguns pontos do Plano de Atividades e Orçamento não por contestar o referido plano, mas por lhe ter surgido algumas dúvidas. Tomou a palavra o Senhora Presidente de Direcção de Federecal, Dra. Mariana Rodrigues, esclareceu a Assembleia que tendo os Comités Organizadores dos Jogos Olímpicos o poder de fiscal de algumas modalidades, em Los Angeles 2028 o B-redding não será modalidade presente. Informou também que a B-Girl Japonesa está em condições de se qualificar para Paris 2024, nomeadamente após provas de consequência esse apuramento. A Federecal vai continuar a apoiar a atleta para conseguir esse feito para o desporto

nacional. O facto de a modalidade deixar de ser
 olímpica, com a consequente desinjecção dos
 apoios, nomeadamente por parte do Comité Olímpico
 de Portugal, não implica que a Federação
 deixe de apoiar a modalidade, pare que esta
 se possa desenvolver e continuar a fortalecer
 as laços criados com a nossa Federação. Mantém
 a Federação a vontade de melhorar as condições
 de prática de modalidade, pare que haja um
 incremento no número de praticantes de nossa
 modalidade. A Federação prevê reaver e aumentar o
 apoio dado aos atletas, quando em representações
 de nossa país em provas internacionais. Outra
 questão de grande importância para a Federação é a
 transparência e justiça na avaliação dos atletas,
 sendo imperativo a uniformização dos critérios
 de avaliação por parte dos juizes de prova, nomea-
 damente nos escalões de iniciados e intermédios,
 com o reforço dado à formação destes profissionais.
 Pare aumentar o número de praticantes é im-
 portante a existência de profissionais qualificados.
 A Federação já contratou uma empresa para apre-
 sentar junto do IPDJ um plano de formação,
 pare que muito em breve possa iniciar mais
 um Curso de Treinadores de Grau I.

Tomou a palavra o Senhor Raul Rego, presidente
 de ADDRA. Chamou a atenção para a desinjecção
 de atletas nos Açores, situação que também
 se verifica no continente. Destacou a formação
 como uma forma de inverter o abandono da
 modalidade. A existência de novos treinadores
 é uma excelente forma de recrutar novos
 atletas para a prática de dança. Este incentivo
 deve ser também dirigido à Dança Social, como
 forma de inserção social e também fazer
 novos praticantes. Ou seja, massificar o
 ensino e a prática de dança. Falou sobre a
 sua experiência a nível regional, no que diz respeito
 necessário no agendamento das provas regionais,

para que, respeitando o Calendário de provas de âmbito nacional, os atletas possam gerir a sua participação nas várias provas que ocorrem ao longo do ano e na necessidade de planeamento para que não se verifique sobreposição de provas regionais e nacionais. Nas brevidades, por parte dos presentes, mas nenhuma questão a debater, foi o Ponto I de convocatória desta Assembleia Geral colocado à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Presidente da Junta de Assembleia Geral apresentou os folios de Boa Sorte e Direcção da FPDD para a concretização deste programa.

Passou-se ao Ponto II da Convocatória.

Pediu a palavra o Senhor Ambrós Silva, Presidente da AADD, para apresentar os Parabéns à Direcção de Federação pelo trabalho realizado e desejar Boa Sorte para a concretização do Plano de Actividades agora aprovado.

Tomou a palavra o Senhor Edurne Andrade, delegada dos atletas, falando na sua experiência na implementação de prática de modalidade nos infantários.

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Direcção. Falou da importância dada por esta Direcção à formação, como uma forma de incrementar o número de participantes da modalidade. Mencionou a importância de existência de reuniões periódicas entre a Federação e as diversas associações de modalidade. Reforçou também a necessidade de intercâmbio com o desporto escolar, como uma forma de modalidade entrar nas escolas, sendo esta uma forma de expandir a modalidade a nível nacional. A Senhora Presidente manifestou abertura, por parte da Federação, no apoio a atletas economicamente carenciados, que, mesmo não tendo recursos, lhes seja possível continuarem a sua carreira competitiva.

O Presidente do Mesa de Assembleia Geral agradeceu a presença de todos os delegados e desejou a todos bom regresso às suas casas.

Na sequência disso, a ordem do dia foi encerrada e a sessão, de qual foi lavrada a presente ata, cujo conteúdo foi lido e votado e assinado pelos membros do Mesa de Assembleia Geral presentes.

O Presidente: ~~_____~~

Vice-Presidente: Fátima Pinheiro Lopes

O Secretário: Carlos Paques